

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco
 Século XIX- Editorial
 Edição: GOMES, Valéria Severina

1. Modalidade: Língua Escrita.
2. Tipo de Texto: Editorial
3. Assunto: Editorial que trata dos conteúdos de telegramas sobre questões do Oriente.
4. Data do documento: 17 de abril de 1877.
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
7. Identificação do autor: autoria não indicada
8. Número de palavras: 504
9. Informações Levantadas: Editorial do Diario de Pernambuco nº 87, p. 1.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 55.)

DIARIO DE PERNAMBUCO
 RECIFE, 17 DE ABRIL
 A QUESTÃO DO ORIENTE

Como terão visto os que nos prestam sua | benevola atenção, os últimos telegrammas | que temos publicado, relativamente ás lutas | travadas na Turquia, e ás consequentes ap- | prehensões da Europa pelo renascimento da | eterna *questão do Oriente* são de todo ponto | desanimadores para aquelles que veem na paz | do mundo um don de inapreciavel valor.

5 || Segundo esses telegrammas, achando-se | esgotado o capitulo das lutas diplomaticas, e | confessando-se impotente a Europa para ven- | cer as resistencias tenazes da Turquia, como | que já estrugem nas margens do Danubio os | sons das trombetas da guerra, annunciando | que os estados do sultão são invadidos pelas | hostes belicosas da possante Russia. || É tremenda a responsabilidade que, pe- | rante o mundo, vai assumir o governo de S. |

10 Petersburgo, atirando-se á mão armada sobre | a Turquia; e tanto ais digno de reparo, tan- | to mais lamentavel é o facto, quanto delle pro- | vavelmente resultará uma conflagração geral | da Europa, cujas grandes potencias tem to- | das, mais ou menos, interesses á salvaguar- | dar, interesses que o desmembramento do | imperio ottomano deve pôr em imminente pe- | rigo. || É verdade que os principios de humanidade | tem sido conculcados

15 pela Turquia de modo á | revoltar todos os sentimentos contra ella; é | também verdade que os mais vites interes- | ses dos novos não-mulsumanos, que vivem | sob o seu jugo, teem sido por ella menospre- | zados; mas, ainda assim, não pode ser justi- | ficada uma guerra contra o imperio ottomano, | não so por que á ella se oppõem os proprios | principios de humanidade, mas tambem por | que com ella nada lucrarão aquelles por cuja |

20 Russia quer desembainhar a espada. || Devendo tornar-se geral na Europa, essa | guerra

hade forçosamente separar em dous | campos as potencias interessadas no Orien-|te; e, certo, dessa divisão resultará um de-|terminado equilibrio das forças em luta, e | esse equilibrio, fazendo conter as ambições | reciprocas dos combatentes, provavelmente | determinará a estabilidade da Turquia com | todas as suas instituições e vicios. || Assim, 25 pois, veremos o velho continente re-|gistrar em sua historia mais uma guerra in-|fructifera, enquanto a humanidade lamenta | essas aberrações da politica internacional eu-|ropéa, sempre eivada do veneno da am-|bição. || Como quer que seja, os horisontes européos | se acham cubertos de nuvens tempestuosas, | e estas prestes a lançarem a faísca para o in-|cendio, que ninguem pode prever até onde e | por quanto tempo lavrará. || Assim sendo, e 30 correndo-nos o dever de | trazer informados os nossos leitores acerca | da guerra que se anuncia, começamos por | lhes dar uma noticia dos paizes mais de perto | interessandos na luta, afim de preparal-os para | seguirem o curso dos acontecimentos. || Falaremos acerca da Turquia com os seus | principados da Servia, Montenegro e Rouma-|nia, e da Russia, isto é, das duas inimigas se-|culares, cujos exercitos ja se defrontam nas | fronteiras repectivas.

